

INVESTIMENTOS EM SAÚDE PÚBLICA E QUADRO EPIDEMIOLÓGICO AGRAVADO NO BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO DOCUMENTAL

Anselmo Alexandre Mendes¹; Marciele Bolognese^{1,2};
Amanda Caroline Trassi Conteçotto^{1,2}; Bráulio Henrique Branco²;
Mario Moreira Castilho¹; Jane Maria Remor¹; Ronano Pereira Oliveira¹;
Carlos Andrés Lopera Barrero¹; Caio Machado Terra¹; Nelson Nardo Júnior¹

¹Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná, Brasil.

²Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR), Maringá, Paraná, Brasil.
profanselmo1@gmail.com

Introdução: A pandemia da obesidade é um problema de origem multifatorial e apresenta relação direta com o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Elas por sua vez, são as principais causas de mortes no Brasil. Outro fator que as DCNTs apresentam são os altos custos para a saúde pública e privada do País, fazendo com que a União, Estados e Municípios desenvolvam Políticas Públicas com ações específicas para a prevenção e tratamento da obesidade e de suas comorbidades. **Objetivo:** analisar a razão entre os investimentos em saúde e seu impacto nos indicadores oficiais do Brasil sobre a obesidade, suas comorbidades e o quadro de mortalidade frente à realidade verificada. **Métodos:** Esta pesquisa se caracteriza como descritiva documental com coleta dados epidemiológicos, populacionais e de custos a partir das bases: DATASUS, Fundo Nacional de Saúde, VIGITEL e NASF. **Resultados:** As DCNTs estão diretamente relacionadas à obesidade e pela grande maioria de mortes prematuras. Os investimentos/custos com atenção básica e medicamentos de 2005 até 2015 se apresentaram elevados e crescentes, apesar do também aumento de investimentos nos programas da atenção básica. A obesidade em conjunto com as DCNTs as principais responsáveis pelas despesas geradas ao sistema de saúde pública no Brasil, frente à demanda com medicação, atendimentos, exames e urgências. Embora os investimentos em programas de atenção básica à saúde da população tenham sido crescentes no período, não foram suficientes para barrar a crescente prevalência de excesso de peso da população e reverter o alto índice de mortalidade por doenças cardiovasculares, câncer, diabetes, entre outras presentes no Brasil. **Conclusão:** O Brasil apresenta políticas de atenção básica à saúde para tratar e prevenir a obesidade e suas comorbidades com crescente aumento de investimentos nesta área, porém, os indicadores mostram que as ações precisam de ajustes e reformulações de designs, pois não foram capazes de reverter o quadro da obesidade, das comorbidades e mortalidades associadas à ela no Brasil. Destaca-se a importância de se conseguir políticas públicas mais custo-efetivas para o tratamento e prevenção do excesso de peso e de suas comorbidades.

Palavras-chave: DCNTs; Mortalidade; Epidemiologia; Obesidade; Saúde Pública.